

PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Número de questões: 32

Duração: 3h30min.

A – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

– QUESTÕES DE RESPOSTA LIVRE (Utilizar a “Folha de Resposta”).

Atenção ! Procurar:

- apresentar as respostas nos espaços indicados;
- obedecer ao número de linhas determinado;
- escrever de forma legível;
- estruturar as respostas de forma lógica.

1 (Utilizar o Espaço 1 da “Folha de Resposta”.)

“Bem-aventurados os pobres [...] [pelo] espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, por minha causa, mentindo, disserem todo o mal contra vós...”

FONTE: Novo Testamento. São Paulo, Paulinas, 1964.
Matheus, 5, 3-11.

Responder, resumidamente, o que se indaga, sem repetir palavras ou expressões do texto acima.

- Historicamente, a quem é atribuída a mensagem contida neste texto? (USAR A LINHA Nº 1).
- Em que Civilização da Antiguidade, sob dominação estrangeira, foram pronunciadas tais palavras? (USAR A LINHA Nº 2).
- De acordo com o extrato do documento acima, para quem foram dirigidas as palavras do sermão? (USAR A LINHA Nº 3).
- Que mensagem, inovadora para a época, contém o trecho acima? (USAR A LINHA Nº 4).
- Por que o Império Romano condenou as idéias contidas nas Bem-Aventuranças, entendendo-as como uma subversão da ordem social? (USAR AS LINHAS Nºs 5 e 6).

02 (Utilizar o Espaço 2 da "Folha de Resposta".)

TRECHOS DO DISCURSO DO DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES, POR OCA-SIÃO DO SEPULTAMENTO DE TANCREDO NEVES:

Trecho nº 1	Trecho nº 2	Trecho nº 3
<p><i>"...Tentarei ser o instrumento, não a voz [...] A voz dos desempregados, dos subempregados, dos assalariados, [...] dos despossuídos. A voz das mulheres [...] nas feiras, nas quitandas [...] nos supermercados, a tragédia da luta impossível de comprar sem dinheiro suficiente. Comprar não apenas a subsistência mas a sobrevivência, comprar o pão, comprar a vida [...] A voz dos empresários, notadamente os pequenos e médios num País em que o risco traz a falência e a especulação a opulência..."</i></p>	<p><i>"Eles e elas lá estavam Tancredo, enchendo as praças, as ruas, os logradouros públicos neste País, nos maiores comícios que o mundo já assistiu. Eles e elas lá estavam, aclamando, cantando, dançando, vestidos de verde-amarelo e transformando o Hino Nacional em canto popular. Assombroso espetáculo, a festa dos desesperados através da esperança..."</i></p>	<p><i>"...Aqui estou também para falar sobre o seu PMDB [...] Esta legenda sofrida da resistência que, entre tantos mandatos cassados pelo arbítrio, juntou-se mais um: o seu mandato, Tancredo Neves, de Presidente da República, cassado pela fatalidade da morte e do destino..."</i></p>

FONTE: Folha de São Paulo. 25 abr. 1985, p. 5.

Interpretando os trechos acima, redigir:

- duas determinantes da situação econômica descrita no 1º trecho do discurso. (USAR AS LINHAS NºS 1 e 2).
- uma explicação, identificando o movimento popular, a que o orador alude no 2º trecho do discurso. (USAR AS LINHAS NºS 3 e 4).
- uma justificativa do processo histórico responsável pela situação partidária, descrita no 3º trecho do discurso. (USAR AS LINHAS NºS 5 e 6).

II – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: DE 01 A 12. (Perfurar no "Cartão-Resposta" a alternativa correta de cada questão).

- 01 *"... Será que nunca faremos senão confirmar
A incompetência da América Católica
Que sempre precisará de ridículos tiranos?
.....
Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Índios e padres e bichas, negros e mulheres e adolescentes fazem o carnaval.
.....
Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede são tantas vezes gestos naturais..."*

Nos versos de "Podres Poderes" transcritos, parcialmente, na página anterior, o compositor Caetano Veloso questiona a

manipulação religiosa dos grupos políticos da América, ligados à estrutura de poder.

participação de segmentos sociais improdutivos ou dependentes, na política norte-americana.

redução do número de intelectuais americanos competentes, ligados à Igreja Católica.

marginalização sócio-política e econômica dos diversos grupos minoritários da América Latina.

limitação do lazer popular restrito às "folias de Momo", no continente americano.

POPULAÇÃO, RENDA E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NA ÁFRICA DO SUL

GRUPO ÉTNICO	POPULAÇÃO		RENDA FAMILIAR MENSAL [em Rands] ★		REPRESENTAÇÃO POLÍTICA [no Parlamento]	
	Números absolutos	%	Números absolutos	%	Números de representantes	%
brancos	4.500.000	14,4	1380	46,7	188	61,0
mestiços	2.800.000	8,9	548	18,5	80	25,9 **
indianos	870.000	2,7	819	27,7	40	12,9 **
negros	23.000.000	73,7	204	6,9	0	0

NOTA: tabela elaborada a partir de dados extraídos da Folha de São Paulo, 8 set. 1985, p. 24.

OBS.: ★ Rand é a moeda da África do Sul.

★★ Representação sem direito a voto, apenas de caráter consultivo.

Através dos dados emitidos na tabela acima, pode-se compreender que o APARTHEID se caracteriza, de forma mais expressiva, por uma

distribuição demográfica e de renda percentualmente equilibrada entre as várias etnias sul-africanas.

concentração de renda elevada e uma inexpressiva representação política da minoria branca.

representação política muito alta e renda familiar muito baixa da minoria indiana.

participação política significativa e concentração de renda extremamente elevada da minoria mestiça.

população negra majoritária marginalizada politicamente e com um baixo índice de renda.

03 O processo histórico não se repete, mas algumas de suas etapas apresentam semelhanças. Com base nessa afirmativa, pode-se identificar aproximação(ões) entre a redemocratização pós-45 e a redemocratização da Nova República, uma vez que ambas

- I – estabeleceram processos de reorganização político-constitucional.
- II – antecederam períodos de anistia a presos políticos.
- III – ocorreram após etapas de arbitrariedades políticas.

– Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativas

- a) I b) II c) III d) I e III e) II e III

04	Texto nº 1: No Brasil	Texto nº 2: Na Argentina
	<p><i>“...que a declarante ouviu os gritos de [Charles] Chael, quando espancado [...] que das dez horas da noite às quatro da manhã, Antônio Roberto e Chael ficaram apanhando; [...] que lá pelas quatro horas da madrugada Chael e Roberto saíram da sala onde se encontravam, visivelmente ensangüentados [...] que ouvia gritos de Chael dizendo não saber de nada; que era uma sexta-feira, tendo Chael morrido no sábado...”</i></p>	<p><i>“Fui sequestrado no dia 9 de fevereiro de 1976 [...] Durante o tempo em que estive preso, fui espancado constantemente; me submeteram à “picana elétrica” pelo espaço de cinco ou seis horas seguidas e, numa oportunidade, me atiraram água fervente. Lembro de ter visto, pela janelinha da cela, Estela F. [...] com o rosto muito machucado [...] Hoje está desaparecida [...] [Aliás,] em consequência das torturas e das reiteradas violações, perdeu o seu bebê...”</i></p>
	<p>FONTE: Depoimento da estudante Maria Auxiliadora Lara Barcelos In Brasil Nunca Mais, 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1985. p. 247/248.</p>	<p>FONTE: Depoimento de Fernando Rule Castro, Pasta nº 6827 In Nunca Mais, Trad. Roberto Mara. Porto Alegre, L/ & PM Editores, 1984. p. 144.</p>

– A partir da análise dos textos nº 1 e 2, complete os claros da frase abaixo, com o conteúdo expresso em uma das alternativas que se seguem:

No Brasil e na Argentina foram

os casos de, que

caracterizaram a

- a) freqüentes / prisão e tortura / ação de grupos subversivos não identificados.
- b) raros / assassinato e desaparecimento de presos / luta entre grupos terroristas de oposição.
- c) permanentes / seqüestro e prisão / resistência do movimento guerrilheiro sul-americano.
- d) esporádicos / tortura e violência sexual / reação policial contra prisioneiros da justiça comum.
- e) constantes / desrespeito aos direitos humanos / repressão das ditaduras militares.

*Adiante caminhemos, companheiros,
vancemos com a revolução,
esse povo é o dono de sua história,
quiteto de sua libertação.*

*Combatentes da frente sandinista,
adiante, que é nosso o porvir,
vermelha e negra bandeira nos cobre
Pátria livre, vencer ou morrer..."*

REF: MAREGA, Marisa. *A Nicarágua Sandinista*. São Paulo, Brasiliense, 1981 p. 74.

— O trecho do hino sandinista (traduzido) acima, foi cantado na Nicarágua, após a queda de Anastásio Somoza. A mensagem do hino está contida corretamente nas afirmativas abaixo, COM EXCEÇÃO DA

proposição aos combatentes sandinistas de uma luta de libertação nacional. afirmação de que os nicaraguenses são os construtores de seu próprio destino. convocação dos guerrilheiros em prol de uma revolução comunista com ajuda internacional.

condenação dos revolucionários à luta sem tréguas por um pátria livre. incitação dos companheiros de luta à continuidade do movimento revolucionário.

O lamento em forma de canto, de autoria do jovem compositor pombalense Luiz Barbosa Neto (Luizinho), enfoca problemas relacionados com o(a)

- I — conflito de gerações que resulta, fatalmente, em desafetos entre pais e filhos.
- II — incerteza da garantia de subsistência diária da população radicada no sertão nordestino.
- III — processo de migração do sertanejo que, sem perspectivas econômicas, resolve tentar a sorte nas grandes cidades.
- IV — drama da seca que assola, impiedosamente, a região semi-árida do Nordeste.
- V — caracterização musical do interior paraibano associado, tradicionalmente, aos repentistas e cantadores de viola.

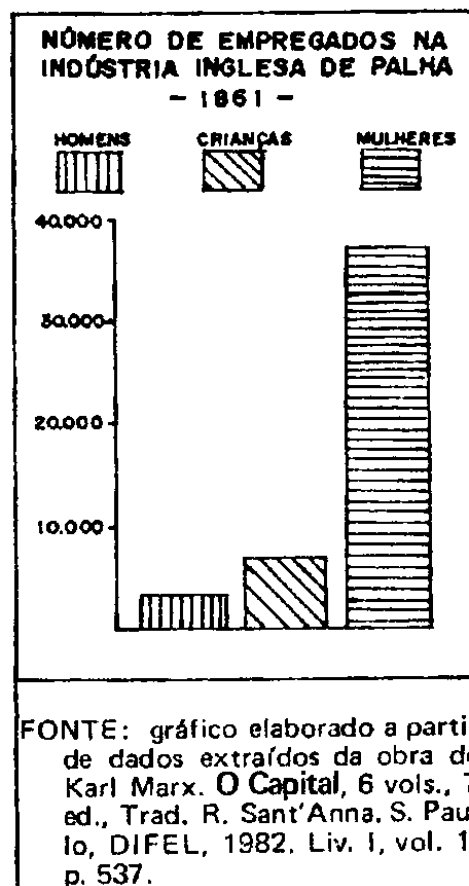
*"Ai mato seco, matutando o meu sertão
Coisa triste que não pode alegrar minha canção
Ai terra seca, vidas mortas pelo chão
Coisa triste que não pode alegrar meu coração.
Será que o feijão nosso de cada dia
Vai ser sempre temperado de aflição
Quem diria
Vou por aí a zanzar
Nessa nuvem de esperança
Sem meu destino transviar
Bença pai, bença mãe
Adeus Maria, adeus João.
Diga minha viola o que sente,
Junto a minha voz que não mente..."*

— Estão corretas somente as afirmativas

- a) I e II b) I e V c) II, III e IV d) II, IV e V e) III, IV e V

07 O gráfico ao lado exemplifica um dos resultados mais graves da Revolução Industrial. Os dados revelam a

- a) exploração intensa do trabalho feminino e de crianças, como forma de aumentar a mais-valia.
- b) valorização do trabalho masculino e infantil, em relação ao trabalho feminino nas manufaturas inglesas.
- c) discriminação da mão-de-obra feminina e infantil, em favor da mão-de-obra masculina nas manufaturas inglesas.
- d) proteção maior ao trabalho feminino e de crianças para ampliar os lucros do capitalista.
- e) utilização eqüitativa do trabalho de homens e mulheres para elevar os ganhos do industrial.



08

Proposição nº 1

Proposição nº 2

“[No Brasil Império] [...] a cada passo dado na constituição do Estado-Nação, a classe dominante volta atrás no seu temor pela subversão da ordem [PORQUE]

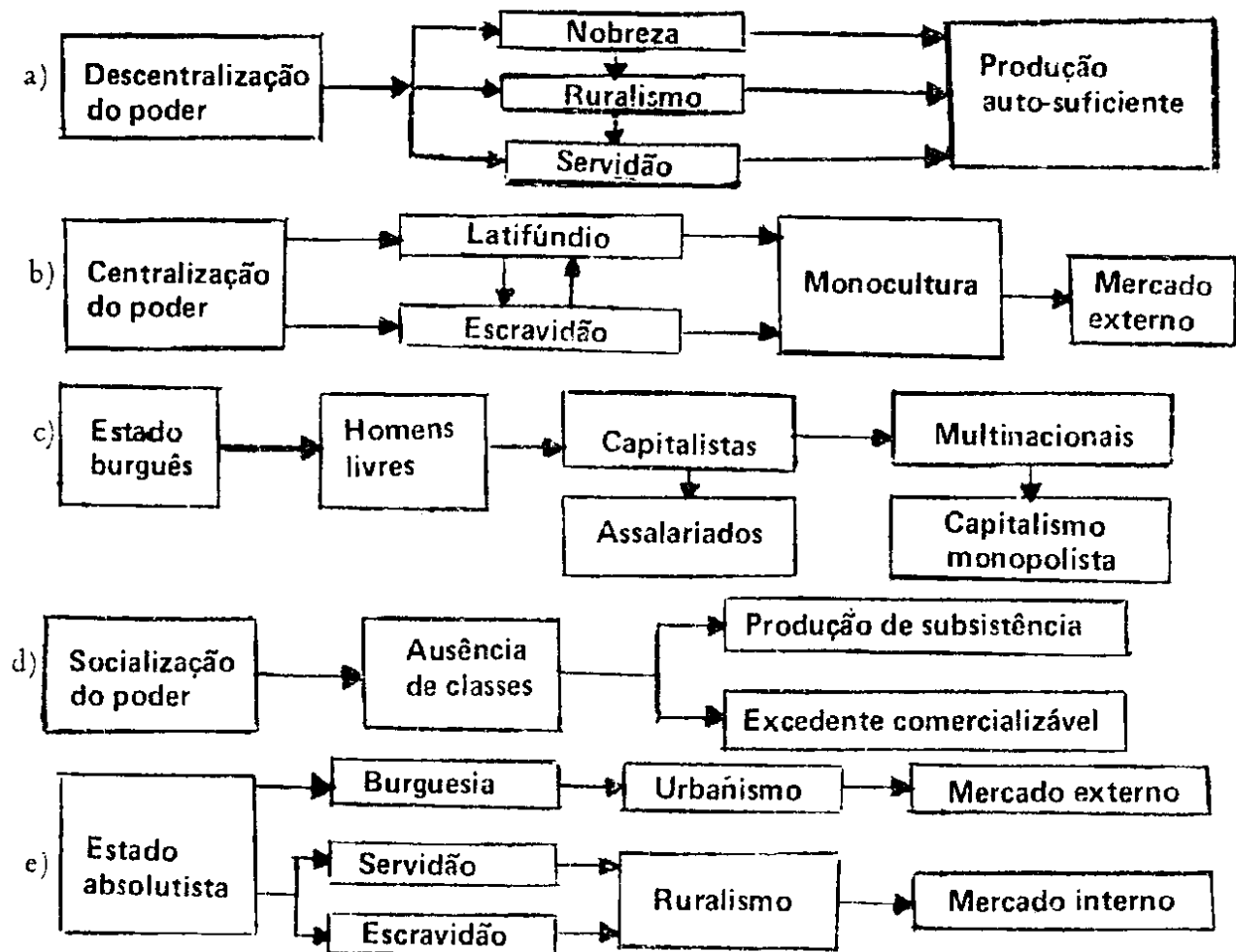
[deveria] [...] instituir ampla liberdade comercial e industrial, preservando a escravização de uma camada da população, ou seja, conciliar o escravo com o cidadão.”

FONTE: adaptação do texto contido in FERNANDES, Heloísa Rodrigues. *Política e Segurança*. São Paulo, Alfa-Omega/Sociologia e Política, 1973, p. 62 e 63.

- Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) ambas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) ambas são verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda, incorreta.
- d) a primeira é incorreta e a segunda, verdadeira.
- e) ambas são incorretas.

9) A economia colonial guardou íntima correlação com a doutrina Mercantilista e os interesses dos Estados Nacionais. Especificamente, em relação à empresa luso-colonial brasileira, suas principais características podem ser expressas da seguinte forma:



10	Texto nº 1	Texto nº 2
	<p><i>“Em todo o país se encontram os nossos escravizados pelos perversos portugueses e muitos ainda o estariam se eu não houvesse libertado. Os ultrajes que nos têm feito, mais do que aos negros, e a carnificina de nossa raça, executada por eles na Baía da Traição, ainda estão frescos na nossa memória.”</i></p>	<p><i>“Alcançaram à subida da serra da Capaoba onde além dos mortos fizeram oitenta prisioneiros. Logo em seguida toparam com outra aldeia que arrasaram. [...] Eram uns verdadeiros leões esses portugueses. Arrojavam-se e liquidaram muitos índios sem sofrer nenhuma perda, apesar de terem sido flechados alguns dos que entraram primeiro. [...] Depois rumaram pela praia até a Baía da Traição, de onde voltaram por terra à Paraíba, sem haver nenhum tropeço.”</i></p>
	<p>FONTE: extrato da carta do índio Poti ao seu primo, Felipe Camarão. In Horácio de Almeida. História da Paraíba, 2 vols. 2 ed. João Pessoa, UFPb, 1978, Vol. 1, p. 171.</p>	<p>FONTE: ALMEIDA, J. Américo de. Da conquista à colonização nos primeiros tempos In Paraíba, Conquista, Patrimônio e Povo. João Pessoa, A União, 1983: 16-17, p. 17.</p>

Comemorou-se, o ano passado, o IV Centenário da Paraíba. No entanto, muitos dos livros que contam a sua História, mantêm a versão contida no texto nº 2, escrito na década passada. Será que a versão do índio, contida no texto nº 1, escrito ainda no século XVII, foi “esquecida”?

A partir da indagação acima e da análise dos textos nºs 1 e 2, questiona-se a persistência de um tipo de História que

- a) oculta o papel dos portugueses nas lutas pela ocupação do território paraibano.
- b) reflete unicamente a visão triunfalista do colonizador branco, relegando a visão dos colonizados.
- c) transmite somente a memória dos indígenas sobre as guerras contra os conquistadores.
- d) exalta as tribos aliadas dos portugueses, ignorando a atuação das tribos inimigas.
- e) pondera equilibradamente entre as explicações de vencedores e vencidos, relativas à colonização.

11 No afresco *Juízo Final*, que ornamenta a Capela Sistina, no Vaticano, Miguel Ângelo representa o “Filho de Deus” com uma forma física exuberante. A valorização do corpo humano, contida na obra a lado reproduzida, significa a

- a) recriação dos padrões gregos de beleza ideal.
- b) reprodução da solidez plástica da civilização romana.
- c) imitação perfeita dos padrões artísticos greco-romanos.
- d) expressão da atitude contemplativa da arte medieval.
- e) personificação dos valores artístico-religiosos bizantinos.



FONTE: Enciclopédia Melhor Internacional. 20 vols. São Paulo, Melhoramentos, 1979. vol.14. p. 7638.

Texto nº 1	Texto nº 2
<p><i>“Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não cobiçarás sua casa, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem jumento, nem nada do que lhe pertence.”</i></p>	<p><i>“Foram embelezados para os homens os objetos de suas paixões: as mulheres, os filhos, os tesouros de ouro e prata, os cavalos de raça, os rebanhos, os campos [...] Estão-vos proibidas as mulheres casadas, exceto as cativas que, por direito, possuís...”</i></p>
<p>FONTE: Antigo Testamento. Deuterônimo; 5,21.</p>	<p>FONTE: O Alcorão. Trad. Mansour Challita. Rio, Record, s/d. Suras: 3, 14 e 4, 24.</p>

– Apesar de todo e qualquer esforço em contrário, persistiu na Igreja Medieval, como orientadora do comportamento social, a influência de concepções que já estavam presentes tanto na religião judaica como na islâmica. Prova disso é que, em ambas, a mulher era

- a) considerada totalmente livre.
- b) desamparada de todo e qualquer direito.
- c) incluída entre os bens dos homens.
- d) valorizada na composição da sociedade.
- e) relegada à condição de escrava.

B – OSPB

QUESTÕES DE RESPOSTA LIVRE (Utilizar a “Folha de Resposta”.)

(Utilizar o Espaço 3 da “Folha de Resposta”.)

Com o advento da Nova República os partidos políticos clandestinos passaram a atuar legalmente. Sem se definir partidariamente, analisar esse fato dentro do processo político.

2 (Utilizar o Espaço 4 da “Folha de Resposta”.)

Nas eleições de 15 de novembro de 1985 os analfabetos puderam votar. Analisar esse fato dentro do quadro político atual.

II QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: DE 13 A 20. (Perfurar no "Cartão-Resposta" a alternativa escolhida como resposta de cada questão.)

13

"As grandes linhas programáticas de política econômica, qualquer que seja o regime, materializam-se em relações diretas entre os agentes do Estado e os agentes da sociedade civil. Quando essas relações são institucionalizadas, diminui a margem de influência pessoal sobre elas. Num regime autoritário, onde as instituições vergam ao sabor da vontade da autoridade econômica de plantão, as relações pessoais prevalecem sobre quaisquer regras gerais. Mais recebe quem melhor conhece os canais de acesso aos centros decisórios. É o ambiente propício ao favoritismo, ao nepotismo, ao tráfico de influências, à premiação de lealdades políticas, à corrupção deslavada. É que será tanto maior quanto maiores poderes de concentração e redistribuição de recursos se acumulem nas mãos de uns poucos mandarins, infensos ao controle social e político."

(Maria da Conceição Tavares e José Carlos de Assis — **O grande salto para o caos**)

O texto acima indica que

- I — o favoritismo e a corrupção na administração pública decorrem apenas da falta de honestidade dos indivíduos.
- II — os regimes autoritários criam condições para o surgimento da corrupção.
- III — nos regimes democráticos a corrupção é mais facilmente controlável.
- IV — o problema da corrupção nada tem a ver com a democracia ou o autoritarismo.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I e II b) I e IV c) II e III d) III e) IV

14

" (...) a produção total de grãos constitui um novo recorde, mas este foi obtido, outra vez, com base em culturas de exportação, principalmente a soja. (...) a produção de alimentos básicos destinados ao consumo interno — feijão, arroz e milho — se mantém estacionária em termos absolutos e francamente em queda se comparada com o aumento da população."

(ISTO É — 18/9/85)

O texto indica a

- I — existência de uma agricultura dependente do mercado externo.
- II — modernização crescente da agricultura brasileira.
- III — ligação existente entre estrutura fundiária e política agrícola.
- IV — modernização parcial e elitista da agricultura brasileira.

Está(ão) correta(s) somente a(s) alternativa(s)

- a) I e II b) I, II e III c) I, III e IV d) II e) III

15

“Durante o período 1960-1964, o sistema de previdência social foi um ponto essencial da luta política entre os que propunham reformas sociais e econômicas mais radicais e aqueles que a elas se opunham.

Um dos objetivos do regime nascido com o golpe de Estado de 1964 foi a “desmobilização” da classe operária e dos setores populares. A intervenção do Estado na previdência social vai se caracterizar pelo fato de que os representantes dos trabalhadores serão excluídos das decisões. As relações entre o Estado e a classe operária serão redefinidas de modo a afirmar o controle dos tecnocratas sobre a coisa pública, com o princípio da tutela “neutra” do Estado.”

(Alberto Cignolli – Estado e Força de trabalho no Brasil)

O texto indica que o Estado

I – é o supremo árbitro entre as classes sociais.

II – é indiferente às disputas entre as classes.

III – não é neutro face aos conflitos de classe.

IV – tem uma atuação que reflete interesses de classe.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

a) I

b) I e II

c) II

d) III

e) III e IV

16

“O estado (PB) mostra um perfil fundiário onde o latifúndio ocupa 65% da superfície agrícola estadual, e o minifúndio 24,4%. O número de grandes propriedades (mais de 1.000 ha) tem diminuído em 5,8%, mas aumentaram a sua área ocupada em 8,8% e seu tamanho médio em 156%. (...) Ele (latifúndio) constitui 5% do total de estabelecimentos agrícolas.”

(Maria Antônia A. de Andrade – Clientelismo e máquina estatal nas eleições de 1982)

Do texto pode-se deduzir que, na Paraíba,

I – o latifúndio cresce, embora o número de latifundiários seja cada vez menor.

II – os minifúndios constituem 95% do total de estabelecimentos, embora sua área total seja irrisória.

III – há uma relação diretamente proporcional entre área ocupada e número de propriedades agrícolas.

IV – há uma tendência na estrutura fundiária em diminuir a concentração da propriedade.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

a) I e II

b) I, III e IV

c) I e IV

d) II e III

e) II, III e IV

“A estratificação social nas cooperativas de serviços rurais do Nordeste brasileiro é bastante diversificada, coincidindo de modo geral a posição no topo da pirâmide social com a posição de comando administrativo na cooperativa. É bem corrente no Nordeste brasileiro a figura do “dono de cooperativa”, isto é, a pessoa física que é identificada como se fora proprietária da sociedade cooperativa, única a definir a política da mesma, tomar decisões, manter contato com os Bancos e órgãos de assistência técnica, enfim, a clássica figura “insubstituível” de muitas cooperativas rurais nordestinas.”

(Gilvando Rios – In **A problemática cooperativista no desenvolvimento econômico**)

O texto indica uma relação entre

- I – situação de classe e poder econômico.
- II – poder econômico e poder político.
- III – estrutura social e um poder natural inevitável.
- IV – competência técnica e monopólio do poder.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I b) I e II c) II d) III e IV e) IV

“O BNH se orientou para a instituição de novos programas, para o financiamento do “desenvolvimento urbano”, o que não significou, na prática, que se ocupasse das necessidades dos setores de rendas modestas. Com efeito, as intervenções derivadas de projetos como o CURA determinaram melhoria do espaço urbano, mas provocaram a expulsão ou a exclusão, das zonas atingidas, de camadas populares cuja renda não pôde fazer frente ao custo do processo.”

(Alberto Cignolli – **Estado e força de trabalho no Brasil**)

O texto demonstra que o

- I – “progresso sempre tem um preço”.
- II – planejamento afeta diferentemente as classes sociais.
- III – planejamento é neutro diante das classes sociais.
- IV – desenvolvimento urbano é uma questão não apenas técnica, mas também política.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I b) I e III c) II e IV d) III e) IV

Nos planos da Nova República, o Nordeste aparece como prioridade nacional. Nestas circunstâncias, o desenvolvimento, e não apenas o crescimento econômico, significa para o Nordeste a

- I — reconstrução do setor agrícola para assegurar uma oferta adequada de alimentos para o consumo interno.
- II — formação de uma classe de agricultores aptos a assumir um papel dinâmico no processo produtivo.
- III — prioridade para a modernização da atual agricultura visando à exportação.
- IV — criação de um subsistema industrial capaz de autogerar seu próprio crescimento, apoiando-se na demanda interna.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III b) I e IV c) I, II e IV d) II, III e IV e) III e IV

“Todo mundo sabe o que é um operário: é aquele homem (ou mulher) que trabalha em fábrica, usando macacão e sujando as mãos na execução de suas tarefas. Mas este é apenas o estereótipo do operário, isto é, a sua imagem convencional. Há muito operário que não trabalha em fábricas, mas em fazendas, trens, portos, ônibus, hospitais, escolas, etc.”

(Paul Singer — **A formação da classe operária no Brasil**)

O conceito de classe operária ou proletariado se refere basicamente

- I — às pessoas desprovidas de propriedade ou de qualquer fonte de renda, obrigadas a vender sua força de trabalho para viver.
- II — ao camponês sem terra, sem instrumentos e animais, que sobrevive como assalariado agrícola permanente ou temporário.
- III — ao artesão sem ferramentas e matéria-prima que sobrevive como assalariado industrial ou manufatureiro.
- IV — a todos que recebem salários.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I e II b) I, II e III c) I e IV d) II e III e) IV

C – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

I QUESTÃO DE RESPOSTA LIVRE (Utilizar o último Espaço da “Folha de Resposta”.)

A evolução histórica conduziu a divisão do mundo em dois grupos de países quanto ao nível de desenvolvimento sócio-econômico: países desenvolvidos e países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Citar quatro características para cada grupo de países, quanto às suas condições econômicas, sociais e políticas.

II QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: DE 21 A 32. (Perfurar no “Cartão-Resposta” a alternativa escolhida como resposta de cada questão.)

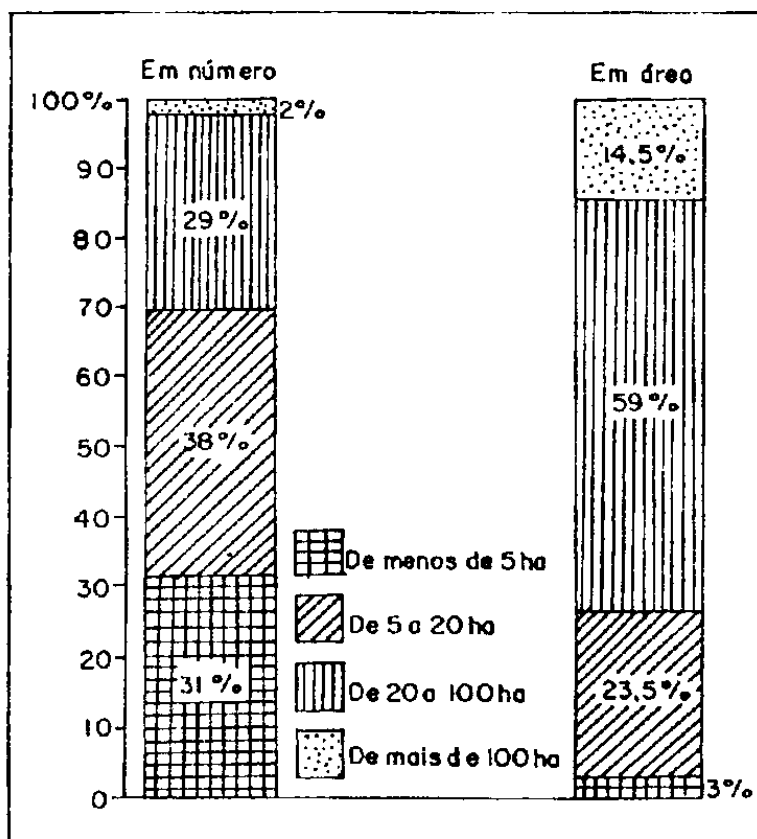
- 21 A – O excessivo crescimento da população brasileira é causa fundamental do subdesenvolvimento, provocando uma redução na renda “per capita” e aumentando o índice de desemprego no país. É necessário, portanto, partir para um controle de natalidade, a fim de ajustar o crescimento econômico ao demográfico.
- B – O crescimento da população, embora com taxas elevadas, não é causa, e sim consequência do subdesenvolvimento brasileiro. Toda política desenvolvimentista deverá partir das reformas sócio-econômicas, visando a uma melhoria nos padrões de vida da população.
- a) As afirmativas A e B tratam do mesmo problema, embora se contradigam inclusive nas soluções.
- b) As afirmativas A e B estão corretas e se complementam.
- c) As afirmativas A e B são incorretas, pois população e desenvolvimento são variáveis distintas.
- d) A afirmativa A difere fundamentalmente da afirmativa B. A primeira trata de crescimento econômico e a segunda de desenvolvimento social.
- e) As afirmativas A e B não refletem o problema brasileiro e sim o das regiões Norte e Nordeste.
- 22 A região Norte, apesar de ser a menos povoada e de menor população entre as regiões brasileiras, com menos de 5% da população nacional, foi a que apresentou um maior índice de crescimento demográfico, na década 70/80. Este fato deve-se à(ao)
- a) descoberta de jazidas minerais na região.
- b) política de povoamento que provocou fluxos migratórios de grande intensidade.
- c) implantação da reforma agrária na região.
- d) estabelecimento da Zona Franca de Manaus.
- e) grande seca no Nordeste provocando o aparecimento do fluxo migratório NE/N.

- 23 Com relação à população ativa brasileira, pode-se afirmar:
- I — O setor primário é o que apresenta maior índice de crescimento, justificado pelas altas taxas de incremento demográfico da zona rural.
 - II — A terciarização da população deve-se aos processos de urbanização e industrialização.
 - III — O setor secundário cresce em detrimento do terciário.
 - IV — Nas últimas décadas, o setor primário apresenta-se em declínio.

Estão corretas somente as afirmativas

- a) I e III b) I e II c) II e IV d) II e III e) I, III e IV
- 24 A adoção de um sistema integrado de transportes no Brasil, com base nas ferrovias e hidrovias, teria como consequência
- a) grandes prejuízos decorrentes da morosidade de tais transportes.
 - b) o abandono das rodovias de maior intensidade de tráfego.
 - c) a redução do volume de carga transportada.
 - d) um aumento no consumo de combustíveis.
 - e) uma queda nos preços dos produtos provocada pelo barateamento dos transportes.
- 25 A existência do binômio latifúndio-minifúndio na estrutura fundiária brasileira gera, entre outros males,
- a) subaproveitamento das áreas cultiváveis.
 - b) desarticulação do comércio de produtos agrícolas.
 - c) deficiência na rede de circulação.
 - d) desagregação do sistema monocultor.
 - e) impecilho à mecanização e conseqüente desenvolvimento da agricultura.
- 26 Apesar de a cana-de-açúcar ser o principal produto agrícola do Nordeste e sua área de cultivo estar em amplo processo de expansão, a zona canavieira é uma das mais miseráveis regiões do país, em termos sociais. Esta contradição deve-se à (ao)
- a) presença de várias áreas de tensões sociais.
 - b) emprego de técnicas arcaicas no sistema de cultivo.
 - c) monopólio da terra que leva a uma desigualdade na distribuição da renda.
 - d) processo de devastação das matas quebrando o equilíbrio ecológico.
 - e) proximidade dos centros urbanos, que atraem população, provocando o êxodo rural.

O gráfico abaixo representa a estrutura fundiária da França.



Nele observa-se que

- há uma excessiva concentração de terras nas mãos de poucos proprietários.
- há um equilíbrio racional entre o número de estabelecimentos e a área por eles ocupada.
- o latifúndio e toda sua problemática são uma constante na agricultura.
- o regime de pequena propriedade domina, mesmo sendo insuficiente para manutenção de uma família.
- há um predomínio de propriedades entre 5 e 20ha, ou seja, médios estabelecimentos agrícolas.

- 30 O desenvolvimento da indústria argentina muito contribuiu para a economia de divisas, diminuindo as importações. Este crescimento se fez através de
- subsidiárias de grandes trustes internacionais nos setores da indústria moderna.
 - uma política de investimentos do Governo com incentivos para a indústria têxtil.
 - utilização do capital acumulado com o intenso mercado de carne e seus derivados.
 - capital proveniente de poupança das populações de alta e média rendas.
 - empresas estatais que investiram o capital acumulado com a redução dos gastos públicos.
- 31 Com relação à economia soviética, pode-se afirmar que
- a Rússia Européia, nas regiões de Moscou e Leningrado, apresenta maior concentração industrial.
 - do Báltico até a Sibéria Ocidental, as condições geográficas permitem o cultivo de aveia, linho e cevada.
 - as maiores bacias carboníferas situam-se na região do Ártico.
 - a região de pradarias apresenta baixa produtividade agrícola.
- Estão corretas somente as afirmativas
- a) I e III b) II e III c) I e II d) II e IV e) I, III e IV
- 32 Apesar do grande surto de industrialização, a China ainda ocupa 3/4 de sua população na agricultura. As principais culturas agrícolas são
- a cana-de-açúcar no litoral e a beterraba nos vales do Iang-Tsé e Si-Kiang.
 - o arroz no vale do Iang-Tsé e Si-Kiang, e o trigo nas regiões de loess e vale do Hoang-Ho.
 - o arroz no vale do Hoang-Ho e a beterraba na Mandchúria.
 - o algodão na Mandchúria, vale do Iang-Tsé e o ramí cultivado no vale do Si-Kiang.
 - chá no médio curso do Iang-Tsé e o arroz no vale do Hoang-Ho e Si-Kiang.